



MOTIVANDO - FEIRA DE INOVAÇÃO E CIÊNCIAS DO UNIVAG
CATEGORIA PESQUISE

Erika de Souza Prado
 Júlio Cesar Brito dos Santos
 Emmanuel dos Santos Pondiam
 Victor Rayan de Sousa Teixeira

Orientadores: Beatriz Fernanda da Silva Costa
 Cleiton Ramos de Souza
 Gustavo Henrique Bessa de Souza
 Wedna Mineira de Souza
 Priscyla Martins de Souza

Escola: Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim
Cidade: Rondonópolis -MT

Dengue no contexto da COVID-19 – perspectiva quantitativa

Neste trabalho desenvolveu-se uma pesquisa sobre a doença transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*. Dessa forma, esta investigação se divide em duas etapas que também consistem em seus objetivos: a primeira parte concentra-se na compreensão de como a dengue está se desenvolvendo no estado de Mato Grosso entre 2020 a 2021; e a segunda, destina-se a compreender sobre a dengue no município de Rondonópolis. Nesse sentido, a presente investigação fundamenta-se na importância de discutirmos a dengue no cenário mato-grossense e no município de Rondonópolis. Portanto, justifica-se pela importância da dengue no cenário mato-grossense e no município citado no contexto da pandemia. Este trabalho, de natureza quantitativa, foi realizado por meio de coleta de dados no site da Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso (SES) e também com pesquisa de campo por meio de questionário, com perguntas para subsidiar a reflexão final do estudo. Mato Grosso registrou aumento de 325% no número de mortes causadas pela dengue em 2020. Os casos de dengue aumentaram aproximadamente 63,7% no estado entre 1º de janeiro e 26 de outubro no ano de 2020. De acordo com a SES, foram notificados 14.393 mil casos de dengue. O Mato Grosso registrou 26.500 casos de dengue e atingiu 300 ocorrências para cada 100 mil habitantes. O combate à dengue, devido ao alto risco registrado em 81 dos 141 municípios mato-grossenses, mostra claramente um aumento nos casos no tempo de um ano, já em 2021 foram confirmados 78 casos de dengue no município de Rondonópolis, 93,71% a menos que em 2020 quando foram notificadas 2.296 vítimas do vírus. No ano de 2021, os agentes de combate coletaram informações em 653.922 imóveis em toda a cidade, com isso a Secretaria Municipal de Saúde confirmou um aumento de 14% em relação ao número de imóveis visitados em 2020, que foram de 571.889. Os casos de dengue acumulados e notificados nas Semanas Epidemiológicas de 01 até 12, em Rondonópolis no ano de 2021, em relação ao mesmo período do ano de 2020, obtidos através da análise documental dos dados

disponibilizados pela SES, registram casos absolutos(n) em 970 e 134, para 2020 e 2021, respectivamente. Com incidência de 423,8 em 2020 e de 58,6, ambos para cada 100 mil habitantes, mostram uma variação de 86,2%, saindo da classificação de risco “ALTO” para risco “BAIXO”, comparadas no mesmo período. Comprovou-se, por meio desta pesquisa e dos dados registrados, que os casos de dengue apresentam uma baixa incidência no estado e município de Rondonópolis comparando-se os dados de 2020 e 2021.

Palavras-chave: Pandemia; Pesquisa Qualitativa; Dengue; Mosquito *Aedes Aegypti*